



PÔSTER

Formação

Educação permanente na qualificação do trabalho com grupos na Atenção Primária

Maria Teresinha de Oliveira Fernandes. Secretária Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/PBH); Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EE/UFMG).
mtofernandes@gmail.com

Luísa da Matta Machado Fernandes. Secretária Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/PBH).
luisa@mattamachado.org

Heloísa Faria de Mendonça. Secretária Municipal de Saúde de Belo Horizonte. helo.fdm@gmail.com

Introdução: A Política de Educação Permanente em Belo Horizonte instigou a construção dos planos de educação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Sanitário Noroeste. Um dos temas que emergiu foi a coordenação de grupos como necessidade dos trabalhadores. Os grupos fazem parte do elenco de atividades diárias das UBS e com frequência aponta-se dificuldades em coordená-los.

Objetivos: Elaborar o projeto de capacitação em coordenação grupos considerando o conteúdo elencado pelos trabalhadores da APS. Conhecer o público alvo e suas necessidades educacionais em coordenação de grupos na APS.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de relato de experiência de projeto de capacitação, desenvolvido em duas etapas: a primeira constou da caracterização do público alvo a partir das variáveis: categoria profissional, formação para coordenação de grupos, coordenação na prática, dificuldades na coordenação. A segunda objetivou explorar conteúdo demandado considerando a categoria. Os dados foram coletados de dez/12 a jan/13 por meio de questionário elaborado pelo NEP NO. Foram enviados 136 formulários eletrônicos e impressos aos gerentes UBS a serem respondidos pelos trabalhadores que fizeram essa demanda no Plano de Educação Permanente Local.

Resultados: Dos 136 questionários: 76 respondidos. Quanto às categorias dos respondentes 10 não se identificaram, destaca-se prevalência de 60%, nível médio; 58.7% com formação para coordenação de grupos, 77.6% coordenam grupos nas atividades diárias. As dificuldades: Estruturais: manter interesse dos participantes/adesão 46.1%; Estrutura grupal: metodologia 5.3%, dificuldade de falar em público/tímido 17.1%, material didático 30.3%; Planejamento: agenda para grupo - 17.1%, tempo para planejar - 9.2%, espaço físico - 35.5%; Competências: temas - propor e ter domínio - 7.9%, dinamicidade/novas ideias/técnicas de motivação - 14.5%, falta de formação adequada/técnica - 25.0%.

Conclusão ou Hipóteses: A capacitação deve se orientar por: alinhamento conceitual sobre o tema; reorganização dos grupos, do trabalho, empoderamento dos trabalhadores; promoção da saúde e prevenção de riscos. É necessário sensibilizar os profissionais para fazer do trabalho com grupo uma estratégia de cuidado e de emancipação das pessoas na APS, deslocando o grupo do foco da doença, para uma vida mais feliz.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação Permanente. Trabalho com Grupos na Saúde.